**PERFIL DE INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS DEVIDO O USO ABUSIVO DE ÁLCOOL NO ESTADO DO CEARÁ EM 2018**

Autores: Carlos Victor Dias Miranda Ribeiro¹, Ana Karen de Sousa Alves², Nirvana Magalhães Sales², Victórya Suéllen Maciel Abreu², Liana Mara Rocha Teles³.

Instituições: 1 - Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2 - Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Docente da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

O uso indevido do álcool é um problema de saúde pública no âmbito mundial e brasileiro. Os malefícios causados afetam não apenas a vida do usuário, mas também toda a sua rede de apoio, incluindo família e comunidade (SILVA e COELHO, 2016). De acordo a Política Nacional de Saúde Mental, Álcool e Outras drogas, o indivíduo deve ser tratado de maneira humanizada, respeitando seus aspectos físicos, mentais e sociais, além de suprir suas necessidades humanas básicas, visando a sua ressocialização completa (BRASIL, 2003). Objetiva-se analisar as variáveis relacionadas aos dados de internações por transtornos mentais provenientes do uso abusivo de álcool no estado do Ceará no ano de 2018. Trata-se de um estudo descritivo epidemiológico realizado a partir do sistema DATASUS, cujos dados foram tabulados no software *Microsoft Office Excel*, com dados das internações por transtornos mentais e comportamentais devido uso de álcool no estado do Ceará no ano de 2018, tendo em vista as variáveis sexo e idade para análise. Houve um total de 572 internações por transtornos mentais devido o uso abusivo de álcool no estado do Ceará no ano de 2018. Analisando as internações da faixa etária juvenil (15 a 19 anos), há um valor de 4 internações (0,7%). Destes, 3 (75%) são homens e 1 (25%) é mulher. Ainda que o quantitativo seja ínfimo, desperta-se uma inquietação, visto que, de acordo com a lei 13.106/15, a venda de bebidas alcóolicas para crianças e adolescentes é uma atividade ilegal. No tocante aos dados coletados da faixa etária de 40 a 49 anos, de um valor de 191 (33%), observa-se que 178 (93,2%) são do sexo masculino e 13 (6,8%) são do sexo feminino. Essa faixa apresenta o maior número de casos registrados. Por fim, observa-se que o sexo que mais contribui com o número de casos de internações registrados é o masculino com aproximadamente 92%, e o que menos colabora é o feminino com aproximadamente 8%. Conclui-se que o público masculino é o mais afetado por transtornos mentais relacionados ao uso exacerbado de álcool. Ademais, é visto que apesar da faixa etária juvenil englobar o limiar da maioridade, há a presença de adolescentes e os números preocupam, uma vez que o consumo de álcool para menores é proibido por lei. Acresça-se a isso, reitera-se a necessidade de promover um cuidado holístico e integral aos pacientes, desde a detecção da adicção, a fim de evitar agravamentos, como, por exemplo, as internações supracitadas e óbitos.

DESCRITORES: Alcoolismo; Transtornos Mentais; Enfermagem.